ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 18/01/2023 16:39 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p63c84afadc950.

PROJETO DE LEI Nº._____2023.

DENOMINA "PRAÇA VASILIO BOYKO" O ESPAÇO EXISTENTE NA AVENIDA IRMÃOS PEREIRA, ENTRE A RUA ARISTÓTELES CHAMBERLAIN E RUA NEUSA CASTALDELI CHAMBERLAIN, NESTE MUNICÍPIO.

No uso das atribuições que nos confere o inciso I do artigo 107 do Regimento Interno desta Casa de Leis, submeto à apreciação do Soberano Plenário, o seguinte

Projeto de Lei:

Art. 1º Fica denominado "Praça Vasilio Boyko" o espaço existente na Avenida Irmãos Pereira, entre a Rua Aristóteles Chamberlain e Rua Neusa Castaldeli Chamberlain, neste município.

Art. 2º As despesas decorrentes da implantação desta Lei, já estão previstas no orçamento do Município.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DO PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO, Estado do Paraná, em 18 de Janeiro, de 2023.

Assinado digitalmente por:
DEVANILDO PARMA BASSI
Vereador
650.968.949-91
18/01/2023 16:39:25
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

Devanildo Parma Bassi
Escrivão Parma – PSD
Vereador

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 18/01/2023 16:39 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p63c84afadc950.

MENSAGEM JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI

Nos anos 50, um jovem carroceiro enfrentava as dificuldades da vida. O Brasil ainda sofria as consequências desastrosas da II Guerra Mundial. Vassílio comercializava frutas, verduras, cereais e ajudava a sustentar a família. Mas, ele tinha um grande sonho: possuir uma empresa que transportasse pessoas, que reduzisse distâncias entre cidades, e que facilitasse a vida de quem precisava percorrer longas jornadas pelas estradas de terra do Paraná, que mais pareciam 'carreadores'.

Esse jovem de espírito empreendedor era Vasílio Boiko, nascido em setembro de 1913, em Prudentópolis - PR. Começou a trabalhar, com sete anos de idade na lavoura com o pai. Ganhou dele uma carroça e uma parelha de animais usada no transporte e comércio de lenha. Depois adquiriu uma carroça maior para transportar e vender frutas, principalmente repolhos e laranjas.

A partir de 1945, com 32 anos, começou a viajar pelos sertões. Vendia medicamentos (melhoral, cibalena, sal de frutas, etc.) tecidos, roupas e sal, além de prestar outros serviços de transporte. Assim, economizou dinheiro e conseguiu adquirir um caminhão Ford 1946, com o qual continuou no ramo de vendedor ambulante até 1951 quando, então, instalou um armazém na localidade de Macacos, próxima a Roncador – PR e ali trabalhou com tenacidade, com sua esposa e companheira destemida, Verônica Boiko.

Como os negócios prosperavam cada vez mais, em 1952 ele resolve, em sociedade com o irmão Nicolau Boiko, adquirir o Expresso Oeste, empresa constituída por uma 'frota' de duas 'jardineiras' Ford, com capacidade para 12 passageiros cada uma, propriedade de Elias Xavier do Rego e dos filhos, também motoristas: Joaquim e Aristóteles, que faziam a linha Campo Mourão – Mambore - Pitanga, diariamente, ida e volta.

Em 1958, adquiriu a parte da sociedade do irmão Nicolau e no ano seguinte mudou-se a Campo Mourão, onde instalou um hotel, que era ao mesmo tempo: sede da empresa, ponto de ônibus, alojamento dos motoristas e cobradores, bem como, de sua família. Nessa época adquiriu três ônibus e também a linha Pitanga – Guarapuava. Dois anos depois, ao abrir a linha

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 18/01/2023 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p63c84b1bdd1eb.

Goioerê – Cascavel, precisou adquirir outros três ônibus, que foram pagos à prestação, com muito trabalho.

Ao acreditar no potencial de crescimento da região, Vasílio sempre buscou potencializar seus serviços de transportes de passageiros para toda esta rica região do Paraná, que na época começava a se desenvolver com a colonização de muitas cidades impulsionadas pela madeira, cafeicultura, hortelã, e outras culturas.

Em pouco tempo já eram 15 ônibus rodando, sem parar, pelas estradas do Paraná, além de possuir uma matriz administrativa e garagem própria, sediadas em Campo Mourão, já contava com agências e escritórios em outras cidades que estavam nos roteiros.

As cidades surgidas na região possuíam estrutura viária por demais precárias, além de muito mato, pinheiro e a mão-de-obra também era escassa. Por isso, Vasílio, foi buscar nos conterrâneos das famílias amigas de Prudentópolis, trabalhadores de confiança que pudessem colaborar para o crescimento da empresa e consequentemente de toda região. Esses vinham de mala e cuia trabalhar com os Boiko, chegando inclusive a morar nas instalações.

O que conta José Macohin (Macuco), com 71 anos, um dos primeiros funcionários da empresa? - *"Vim chamado pelo Vasílio que era conhecido do meu pai em Prudentópolis. Molecão, comecei como cobrador. Passei muitas noites nas estradas com os carros encalhados no barro, ou à beira dos rios da região à espera de balsas. Morava na Empresa que fornecia tudo o que precisávamos. Depois fui pelo interior ajudando a instalar garagens com oficinas que estavam começando e precisavam de peças para os carros. Eu também trabalhava prestando socorro aos carros dia e noite, a qualquer hora e com qualquer tempo, quando era necessário. Já fui controlador do estoque de peças, almoxarife, entregador e recebedor de peças. Considero a Empresa como se fosse minha casa, e minha família também",* afirma orgulhoso da empresa que ajudou a crescer.

Muitos desafios foram enfrentados nas estradas de pó e barro até a Empresa se consolidar. Sem asfalto ou mesmo sem pontes sobre os rios. Cada viagem tornava-se uma aventura. As chuvas traziam barro e faziam os carros ficarem atolados por dias nas estradas sem pavimentação. Seguir viagem, só

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 18/01/2023 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p63c84b1bdd1eb.

quando se colocava correntes que revestiam os pneus traseiros. Também havia a poeira vermelha nas épocas secas e uma ou outra balsa que a gente pagava para a travessia dos grandes rios. Se faltavam estradas e veículos, o jeito, muitas vezes, era transportar o máximo possível de passageiros, muitos destes migrantes, famílias inteiras com as mudanças em busca de uma vida nova e prosperidade no interior do Paraná. Eram pessoas com seus sonhos, sendo transportadas pelos carros do Expresso Nordeste.

"O grande problema era quando chovia. O Rio Piquiri subia em demasia, a balsa parava e nós ficávamos presos. Havia necessidade de esperar a água do rio baixar. E quando não era chuva, era poeira. Chegávamos em Maringá pela balsa do Ivaí, empoeirados até os dentes. A terra vermelha, mesmo com banho de sabão, não saía toda a sujeira". Germano Boiko.

Mesmo entre tantas dificuldades, os colaboradores e proprietários não deixavam de transportar as pessoas, suas aventuras e suas histórias. "No percurso da viagem de Campo Mourão a Guarapuava levava-se uma semana, quando chovia. Era meio dia de sol e chovia de novo. A estrada não secava em meio dia. Por isso, conhecíamos todos os moradores nas beiras das estradas. Andávamos de 5 a 10 quilômetros para encontrar alguém e pedir comida ou pouso. Muitas vezes todo mundo dormia dentro do ônibus, porque não passava ninguém, nenhum socorro aparecia", lembra Germano Boiko.

Vasilio Boiko, juntamente com sua esposa Verônica, satisfeitos com o sucesso da Empresa, abriram firma no dia 27 de junho de 1963, com registro social na Junta Comercial do Paraná, sob a égide de: "EXPRESSO NORDESTE LTDA".

Exultantes com o empreendimento, em 1970, o pioneiro Vasílio instalou a Sede Administrativa em Campo Mourão. Adquiriu uma área de 51.200 metros quadrados, sendo 2.000m2 de área construída para a Administração; 5.000m2 para a manutenção e mais 326 m2 incluindo alojamento, serviços gerais e associação esportiva. A Sede Administrativa dá apoio às demais garagens, ao pessoal e à frota de veículos.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 18/01/2023 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p63c84b1bdd1eb.

Vasilio faleceu em fevereiro de 1.980, deixando um legado de trabalho e competência.

Assinado digitalmente por:
DEVANILDO PARMA BASSI
Vereador
650.968.949-91
18/01/2023 16:39:51
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

Devanildo Parma Bassi
Escrivão Parma – PSD
Vereador

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 18/01/2023 16:40 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p63c84b1bdd1eb.